

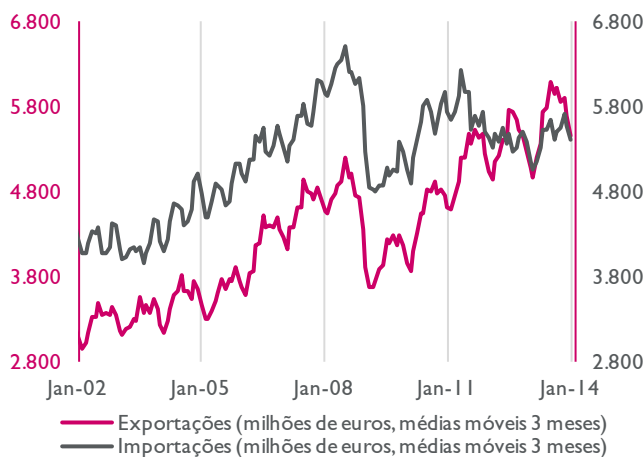
## Em 2013, a balança comercial registou o primeiro saldo positivo desde 1996

### Nos últimos meses as exportações têm vindo a perder ímpeto

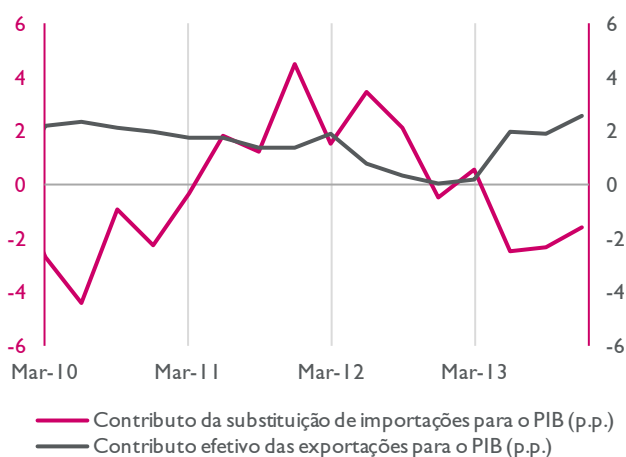
- A necessidade de redirecionar a estrutura produtiva para os bens transacionáveis e o quadro recessivo nos países tradicionalmente destinatários das exportações portuguesas conduziram a alterações significativas dos padrões do comércio externo.
- As exportações, que entre 1995 e 2010 representavam em média 27,5% do PIB, correspondem agora a cerca de 40%, e os países fora da União Europeia passaram a ser destino de cerca de 30% dos bens exportados, comparativamente com 25% em 2010. As importações, que habitualmente acompanham a evolução da atividade exportadora devido à elevada componente importada das exportações, mantiveram-se contidas em resultado da forte quebra do consumo e do processo de substituição de bens importados por bens produzidos internamente (ver gráfico "Contributos efetivos das exportações e importações"). Este processo culminou com um excedente da balança de bens e serviços em 2013 – o primeiro desde o início da série em 1996.
- Nos últimos meses esta dinâmica tem vindo a perder ímpeto. A trajetória descendente das importações que se delineou nos últimos três anos inverteu-se, impulsionada pelo aumento da procura doméstica, e o volume de exportações diminuiu, apesar de se continuarem a observar crescimentos homólogos robustos, suportados pela evolução das exportações de combustíveis e de outros serviços de empresas, que tem permitido atenuar os efeitos da perda de vigor das categorias de bens associados à atividade industrial. Contudo, como os gráficos da página seguinte ilustram, a economia portuguesa voltou a ganhar competitividade face às suas congéneres europeias e a procura externa dirigida às empresas nacionais mantém-se positiva, circunstância que poderá favorecer a recuperação de algum do vigor recentemente perdido pelo setor exportador.

## EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Exportações e importações



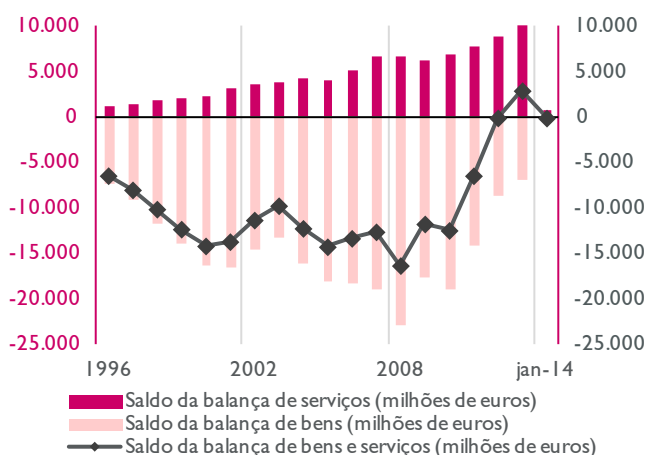
Contributos efetivos das exportações e das importações (\*)



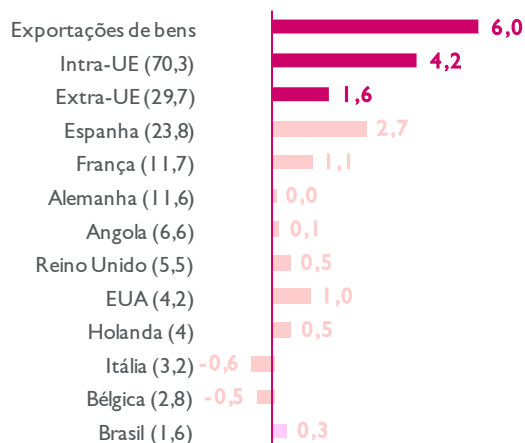
Fonte: Datastream, Millienniumbcp

(\*) O contributo efetivo das exportações para o PIB corresponde ao valor das exportações deduzindo o seu conteúdo importado. A medida de substituição de importações reflete o contributo das importações para o PIB para além do seu contributo "natural." Numa situação de neutralidade das importações (caso em que a substituição de importações seria nula), o contributo das importações seria proporcional ao simétrico do crescimento do PIB, sendo a proporção determinada pelo peso das importações na procura total. Se o contributo realmente observado exceder o contributo natural existe um efeito positivo de substituição de importações, uma vez que as importações cresceram menos que a procura total. No caso inverso dá-se um efeito negativo da substituição de importações.

Saldo da balança de bens e serviços

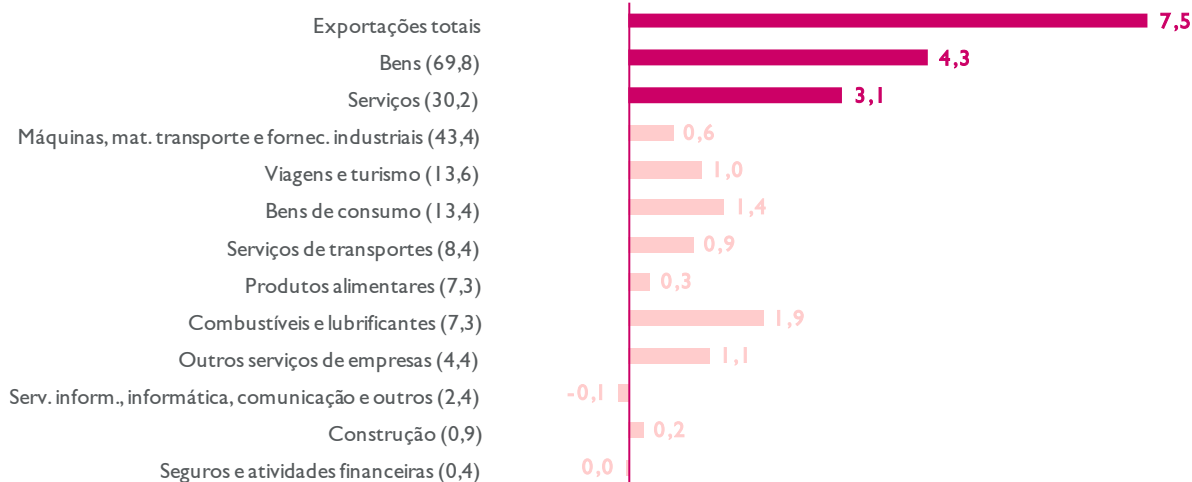


Contributo dos principais mercados para a tvh, mm3m (p.p.)



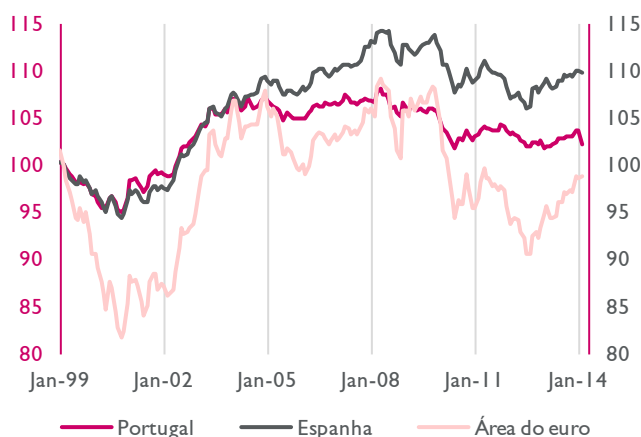
Nota: Os valores entre parêntesis correspondem ao peso do país no total

Contributo das várias categorias de bens e serviços para a tvh, mm3m (p.p.)

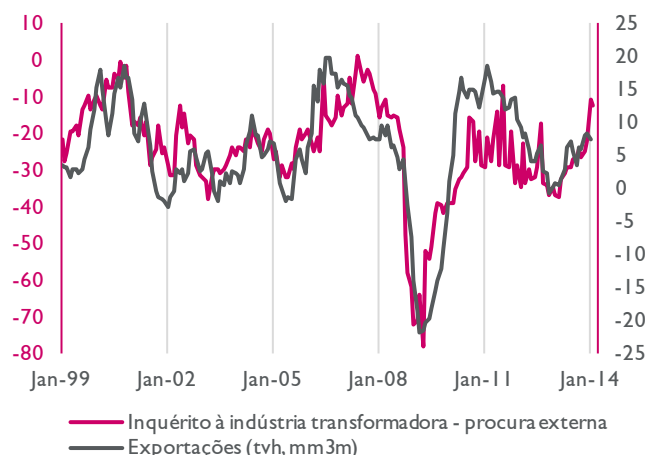


Nota: Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total

Indicador de competitividade do BCE



Perspetivas de evolução da procura externa



Nota: Variações positivas do indicador significam perda de competitividade e vice-versa

Fonte: Datastream, Millenniumbcp

Este relatório destina-se, em exclusivo, à divulgação privada junto dos destinatários, constituindo um meio auxiliar que não deve ser visto como solicitador de operações ou como substituto do exercício de julgamento próprio por parte do destinatário. Este assume-se como pleno responsável pelas suas ações. O Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp) declina qualquer responsabilidade por qualquer perda direta ou consequente da utilização deste documento ou do seu conteúdo. As opiniões expressas podem ser sujeitas a alteração sem aviso prévio. Embora as informações nele contidas tenham sido obtidas de fontes consideradas fiáveis, o Banco Comercial Português, S.A. não garante a sua precisão. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.